



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E DO ENSINO SUPERIOR
DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

LICENCIATURA DE GESTÃO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

Economia II

2003/2004

Regime: Anual - 1T/2P - 2º Ano

Docentes: Equip. Prof. Coordenador Manuel Casimiro Chantre

Equip. Prof. Adjunta Janete Marina Sousa Cravino

Programa

1. INTRODUÇÃO

- 1.1. A Economia enquanto ciência
- 1.2. A interdependência da ciência económica com outras ciências

2. EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO ECONÓMICO

2.1. A “Economia Clássica”

- 2.1.1. Adam Smith e “A Riqueza das Nações”
- 2.1.2. O pessimismo em Malthus
- 2.1.3. O sistema de David Ricardo

2.2. A análise crítica de Karl Marx - Teoria e Ideologia

2.3. A perspectiva analítica do final do séc. XIX - A teoria da utilidade marginal - O conceito de equilíbrio geral

2.4. O pensamento económico no séc. XX

- 2.4.1. Da “Teoria do Desenvolvimento Económico”, de Schumpeter à “Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda”, de John Keynes

3. A ECONOMIA MUNDIAL

3.1. A interacção entre a “Economia” e a “Política” nas Relações Internacionais

3.2. A formação dos mercados internacionais

3.3. Traços de uma evolução

- 3.3.1. A Conferência de Bretton Woods e o novo Sistema Monetário Internacional
- 3.3.2. Do colapso do sistema de Bretton Woods à adopção de novas regras
- 3.3.3. O S.M.I. durante as décadas de 1980 e 1990

3.3. A mundialização da Economia

- 3.3.4. As recentes cimeiras mundiais
 - De Seattle a Doha
 - Do Rio de Janeiro a Joanesburgo

3.4. A problemática do subdesenvolvimento

- Mundialização e pobreza

4. AS INSTITUIÇÕES ECONÓMICAS INTERNACIONAIS

4.1. Evolução no pós-guerra

4.2. Do GATT (Acordo Geral sobre Pautas Aduaneiras e Comércio) à OMC (Organização Mundial de Comércio)

- 4.2.2. Da constituição à erosão do sistema comercial mundial erigido pelo GATT
- 4.2.3. Estrutura e tendências da OMC

4.3. As empresa multinacionais.

- Sua natureza e sua influência na actual ordem económica mundial

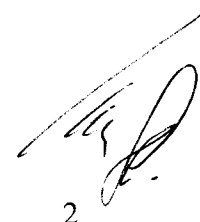
5. O PROCESSO DE INTEGRAÇÃO EUROPEU

5.1. O actual processo de alargamento (consequência para as economias nacionais)

- 5.2. A inserção da União Europeia na economia globalizada
 - O papel do euro

6. PORTUGAL NA EUROPA E NO MUNDO

6.1. A economia portuguesa e sua evolução recente. Perspectivas.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **LIÇÕES DE ECONOMIA**, F. PEREIRA DE MOURA
2. **A ECONOMIA EM 24 LIÇÕES**, MÁRIO MURTEIRA
3. **O QUE É A ECONOMIA**, J. CÉSAR DAS NEVES
4. **HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÓMICO**, HENRI DENIS
5. **EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO ECONÓMICO**, RICHARD T. GILL
6. **HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÓMICO (2 VOLUMES)**, MARK BLAUG
7. **DECIFRE OS GRANDES AUTORES DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA**, DENIS CLERC
8. **ECONOMIA DO MERCADO GLOBAL**, MÁRIO MURTEIRA
9. **O QUE É A ECONOMIA MUNDIAL**, MÁRIO MURTEIRA
10. **A CRISE DO CAPITALISMO GLOBAL**, GEORGE SOROS
11. **DESIGUALDADE DO MUNDO – A ECONOMIA DO MUNDO CONTEMPORÂNEO**, PIERRE NOEL GIRAUD
12. **ECONOMIA CONTEMPORÂNEA - CRESCIMENTO, CRISE**, DENISE SFONZAT
13. **OS PERIGOS DO MERCADO PLANETÁRIO**, SERGES LATOUCHE
14. **A MUNDIALIZAÇÃO – O FIM DAS FRONTEIRAS**, PHILIPPE M. DEFARGES
15. **OS QUATRO MUNDOS DO TERCEIRO MUNDO**, ROBERT CHAPINS E TIERRY BROSSARD
16. **GLOBALIZAÇÃO EM QUESTÃO**, PAUL HIRST E GRAHAM THOMPSON
17. **MONDIALISATION ET PAUVRETÉ**, FRANCINE MESTRUM
18. **ECONOMIA PORTUGUESA DESDE 1960**, JOSÉ SILVA LOPES
19. **INSTITUIÇÕES ECONÓMICAS INTERNACIONAIS**, MICHEL BELANGER
20. **ATLAS DA GLOBALIZAÇÃO – LE MONDE DIPLOMATIQUE**, CAMPO A COMUNICAÇÃO



AVALIAÇÃO

A avaliação na disciplina integrará duas vertentes complementares: **avaliação contínua e avaliação convencional** (que será ponderada na classificação final com um coeficiente de, pelo menos, 50%).

Na **avaliação contínua**, em que a investigação e a discussão oral serão elementos essenciais, ter-se-á em consideração a qualidade da informação recolhida, a capacidade de argumentação na defesa dos temas em questão e a capacidade de síntese dos alunos.

A **avaliação convencional** consistirá na elaboração de trabalho(s) e/ou na realização de frequência(s). A dispensa de realização de frequência(s) pela realização de trabalho(s) obrigará a obtenção neste(s) de uma classificação mínima de 12 (doze valores).

Em **situação de exame** os alunos serão considerados aprovados com a obtenção de uma classificação igual ou superior a 9,5 valores e serão admitidos a uma prova oral desde que a respectiva classificação na prova escrita se situe entre 8 e 9,4 valores. No caso de realização de prova oral a classificação final será obtida pela média das duas provas e a aprovação ocorre com a obtenção de uma classificação mínima global de 9,5 valores.

